

Diário Oficial

ESTADO DE SÃO PAULO

Superintendente: Wandryck Freitas

ANO LXXX

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 31-DE JULHO DE 1970

NÚMERO 141

SÃO PAULO COLABORARÁ PARA O ÊXITO DO 8.º RECENSEAMENTO GERAL DO PAÍS

Ao dar posse ontem, no Palácio dos Bandeirantes, a Comissão Censitária Regional de São Paulo, que realizará, em nosso Estado, sob supervisão do IBGE, a partir de 1.º de setembro, os trabalhos do 8.º Recenseamento Geral do Brasil, o governador Abreu Sodré manifestou sua satisfação e honra em colaborar com "esse levantamento da realidade brasileira, serviço inestimável a ser prestado a este Estado e à Nação". O chefe do Executivo assinalou que o governo estadual dará todo o apoio para o êxito do Recenseamento, apelando ainda às Prefeituras, entidades civis, religiosas, esportivas e clubes de serviço, em todo o Estado, para que colaborem com o Recenseamento para que conheçamos, em breve, em números exatos, quantos somos, onde moramos, quanto ganhamos, o que produzimos e o que consumimos".

Estavam presentes à solenidade os secretários do Planejamento, Sr. Eurico de Azevedo e do Interior, Sr. Cláudio Roberto; o delegado do IBGE em São Paulo, Sr. Nelson Bernardes; e outras autoridades. A Comissão Censitária, empossada e formada dos Srs. Pedro Tietzi, presidente indicado pelo governador Abreu Sodré; Olavo Batista Filho, diretor do Departamento de Estatística; Constantino Lacerda, indicado pelo Prefeito Paulo Maluf; Nelson Bernardes, delegado do IBGE no Estado; Milton Silva Rodrigues, da Universidade de São Paulo; Luiz Mendonça de Freitas, da Associação Comercial; e Joaquim Racy Neto, da Federação das Indústrias de São Paulo.

DIAGNÓSTICO DA NAÇÃO

O secretário de Economia e Planejamento, Sr. Eurico de Azevedo, destacou que o 8.º Recenseamento brasileiro, a ser iniciado a partir de setembro, é sem dúvida alguma o trabalho mais importante na área das estatísticas sócio-econômicas que se realiza no Brasil. É o diagnóstico da Nação, que deverá servir de elemento orientador governamental em todos os níveis, mas que necessita, para o seu sucesso, da colaboração de todos os brasileiros. O planejamento econômico tem sido adotado por muitos países, e, mesmo regiões, como um meio de acelerar o crescimento econômico, corrigir os desequilíbrios regionais,

setoriais e mesmo individuais. O auspicioso impulso que o Brasil passa nesses últimos anos, consubstanciado no apreciável aumento do Produto Nacional Bruto, em torno de 8%, no ano passado, não é um acontecimento ao acaso, mas sim, o fruto de um planejamento governamental adequado.

Um dos problemas que desafia a habilidade dos planejadores — continuou o secretário Eurico de Azevedo — reside na insuficiência de estatísticas adequadas que possibilitem a formulação de planos e acompanhamento dos mesmos. No nível estadual, o planejamento exige a formação de um arquivo de informações que contenham estudos e análises, para diagnosticar as

condições sócio-econômicas em bases regionais e para orientar o Governo no uso dos recursos escassos, de forma a prestar o maior benefício social para um dado gasto.

A GRANDE TAREFA

O delegado da Fundação IBGE, em São Paulo, Sr. Nelson Bernardes, destacou a importância da Comissão Censitária Regional que acabava de ser instalada, pois cabe a ela preparar a opinião pública para receber o Recenseamento, e que a chave do êxito da operação está no apoio que cada habitante deverá prestar ao agente recenseador, informando com clareza e com lisura. O recenseamento não é do IBGE, que apenas o realiza, mas do Brasil, de cada brasileiro

em particular, feito para quantos somos, quanto produzimos e quanto consumimos.

O presidente Medici, gen. ao funcionalismo destacou que esta seria tarefa a ser realizada Geral da Nação Brasileira, envolve responsabilidades das instituições e do pr e que por isso "o Govern concede a mais alta prioridade ao Censo de 1970".

A título de exemplo, do IBGE, informou que próximo recenseamento, manipuladas 800 mil folhas de papel na impressão de de boletins e cartazes enviados para cerca de 500 mil censitários, em todo o Brasil. Estado de São Paulo — serão empregados 18 seções, dos quais 4 mil a pital. As previsões são de população superior a 100 milhões de habitantes e de 17.700.000 de habitantes de São Paulo.

SERÁ ELABORADO PROJETO DE ANÁLISE TERRITORIAL

O secretário de Economia e Planejamento, Sr. Eurico de Azevedo, presidiu ontem a solenidade de assinatura de contrato para prestação de serviços técnicos especializados, firmado entre a Secretaria de Estado e o Instituto de Pesquisas Econômicas da Faculdade de Economia, da Universidade de São Paulo, representada pelos srs. Miguel Colasuntono e José Francisco Camargo, respectivamente.

O contrato é no valor de Cr\$ 170.000,00 e destina-se a financiar a elaboração de projeto de análise territorial para o Estado de São Paulo, que possibilitará a longo prazo o estabelecimento de um plano de organização territorial, baseado num sistema hierarquizado de centros urbanos e de regiões polarizadas.

O trabalho deverá seguir o seguinte roteiro:

1. Caracterização das regiões in-

dustriais do Estado de São Paulo definidas para o Plano de Descentralização Industrial.

A — Aprofundamento do conhecimento de estrutura territorial:
I — reagrupamento dos gêneros industriais;

II — avaliação do grau de industrialização dos municípios do Estado.

III — avaliação da relação mão-de-obra e gêneros a industriais.

IV — localização dos locais preferenciais para efeito de desenvolvimento industrial.

B — Estudo da rede e hierarquia urbana (para o interior).

I — avaliação dos núcleos em termos das disponibilidades em (Conclui na 2.ª pág.)

DIVISÃO ESTADUAL DE MATERIAL EXCEDENTE

Indicação a que se refere o § 2.º do artigo 4.º do Decreto 50.179.

MATERIAIS EXCEDENTES

A Divisão Estadual de Material Excedente — publica no Diário Oficial o seguinte ordenamento das atividades de Material Excedente do Trabalho e Administração discriminada os materiais excedentes encontram a disposição dos Órgãos da Administração, de acordo com o Decreto 50.179, de 7 de agosto de 1969.

GOVERNADOR LANÇARÁ DIA 5 O PROGRAMA FLORESTAL DO ESTADO

O lançamento oficial do Programa Florestal do Estado de São Paulo, recentemente elaborado por técnicos da Secretaria da Agricultura, será feito no próximo dia 5 de agosto, às 10,30 horas, pelo governador Abreu Sodré, na ocasião em que presidirá a reunião extraordinária do Alto Conselho Agrícola, a ser realizada no Palácio dos Bandeirantes. Esse lançamento será precedido de uma exposição do secretário Paulo da Rocha Camargo, da Agricultura, em torno da situação da silvicultura em nosso Estado.

O programa a ser oficialmente apresentado por ocasião da reunião do ACA consubstancia as bases de uma política florestal que responde ao interesse comum, dos governos federal e estadual, de equacionarem e darem solução adequada aos problemas de florestamento e reforestamento em território paulista.

Indústria aplaude indicação para o TC

O governador Abreu Sodré recebeu ontem o seguinte telegrama do Sr. Theobaldo de Nigris, presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo: "Tenho a honra de manifestar a V. Exa. aplausos pela indicação à aprovação da egrégia Assembléia Legislativa do Estado do nome do Sr. Nelson Marcondes do Amaral, que tem longa e meritória folha de serviços à administração pública e às instituições representativas das indústrias paulistas, para ocupar o cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado".

TOMOU POSSE ONTEM SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

Em solenidade realizada ontem, o prof. Paulo Ern assumiu a Secretaria da Educação, tendo recebido o cargo Hely Lopes Melrelles, que vinha respondendo pelo cargo queixa pasta, interinamente, desde maio último.

Ao assumir as novas funções para as quais foi nomeado governador Abreu Sodré, o novo secretário afirmou que não é apenas direito para a fruição individual, para reticção nacional".

A solenidade, realizada pela manhã, no salão nobre da Secretaria da Educação, estiveram presentes o deputado Orlando Zancaner, presidente da Assembléia Legislativa; Srs. José Luiz de Anhala Melo, presidente do Tribunal de Contas; Miguel Reale, reitor da USP; Zeferino Vaz, reitor da Universidade de Campinas; Paulo Maluf, prefeito da Capital; vice-almirante Silvio de Magalhães Figueiredo, comandante do 8.º Distrito Naval; Cel. José do Amaral Garbognini, representante do comandante do II Exército; Dario de Abreu Pereira, procurador Geral da Justiça; Carlos Eduardo do Camargo Aranha, chefe da Casa Civil; Paulo Marcondes Pestana, secretário do Turismo; Carlos René Egg, secretário da Promoção Social; Carlos Pasquale, presidente, e outros membros do Conselho Estadual de Educação; secretários municipais da Educação, do Bem Estar Social, dos Transportes, dos Negócios Internos e Jurídicos e das Finanças, além de depu-

tados federais e estaduais, representantes diplomáticos Paulo, da França, do Estados Unidos.

(Conclui na 2.ª pág.)

OBRAS DE ELETRIFICAÇÃO RURAL NO SUL DO ESTADO

O governador Abreu Sodré autorizará na próxima terça-feira, às 11 horas, em solenidade a realizar-se no Palácio dos Bandeirantes, contrato de financiamento pelo Fundo Estadual de Eletrificação Rural — FEER — à Cooperativa de Eletrificação de Tapira-Piedade, no valor de Cr\$ 600.313,20. Esses recursos destinam-se à execução, através do DARE, de 56 quilômetros de linhas distribuidoras, para suprir de energia, 99 propriedades agrícolas de cooperados daquela entidade. A carga a ser instalada é de 645 KVA.

Na mesma ocasião, o governador firmará contrato para a construção de nova rede de distribuição de energia elétrica da cidade de Piedade. A obra está orçada em Cr\$ 1.004.137,11, com prazo de 120 dias para conclusão. Serão igualmente assinadas durante a ceri-

mônia convênios entre o Departamento de Águas e Energia Elétrica e diversas Prefeituras, para a execução de limpeza, desobstrução e retificação de rios e córregos, no montante de Cr\$ 634.830,99. As obras resultantes serão as seguintes: retificação e canalização do córrego Santa Rita, em Igarapava, limpeza e desobstrução do córrego Barreiro, em Arandu; limpeza e desobstrução do córrego dos Botelhos, em Pontes Gestal; limpeza e desobstrução do córrego Matadouro, em Colina; desobstrução do córrego Cajuru, na cidade do mesmo nome; retificação e desobstrução do rio São José dos Dourados e do córrego Água Limpa, em Monte Aprazível; desobstrução do rio Verde, em Itobi; limpeza e desobstrução dos córregos Barreirão, em Oriundiava; do Boi e do Farani, em Aparecida D'Oeste; Taquari, em Mira Estrela, e Januário, em Sebastianópolis do Sul.

Reajuste da Magistratura e do Ministério Público

O governador Abreu Sodré sancionará hoje, em solenidade a realizar-se no Palácio dos Bandeirantes, Lei que dispõe sobre o reajustamento dos vencimentos da Magistratura e do Ministério Público do Estado, que haviam sido beneficiados pela Lei da Paridade. Após a cerimônia, o governador receberá em Palácio um grupo de representantes do Poder Judiciário de São Paulo.